



# Gás para Crescer

**Audiência Pública**

**Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados**

---

Luiz Costamilan

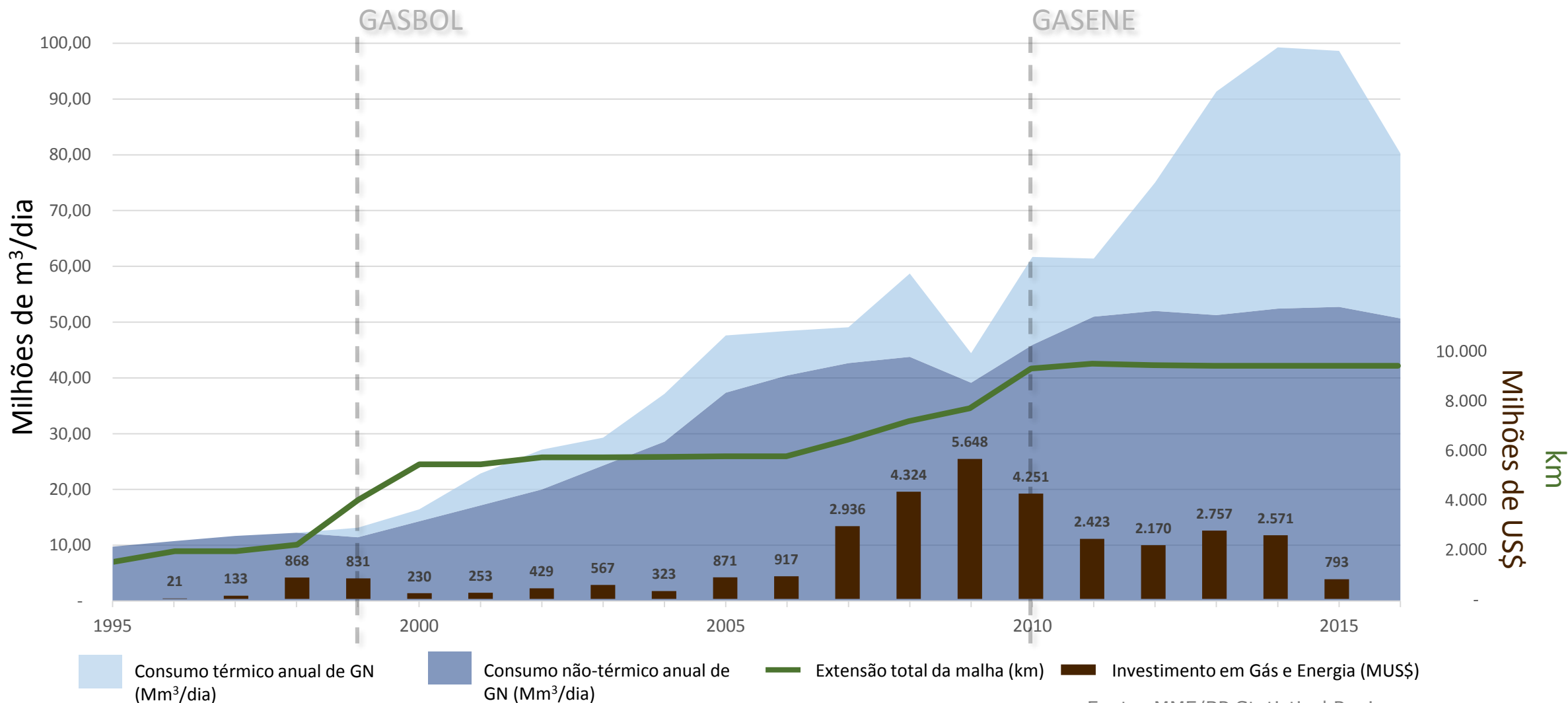
*Secretário Executivo Gás Natural - IBP*





# Contexto do Gás Natural no Brasil

# Desenvolvimento do Setor de GN



Fonte: MME/BP Statistical Review

Crescimento da demanda de 17%a.a, investimentos significativos da Petrobras

# Diagnóstico do Setor de Gás Natural (I)

Tributário

Escoamento

Transporte

Comercialização

Distribuição

Integração com  
Setor Elétrico

- O fato gerador do ICMS está associado ao fluxo físico, inadequado à atividade de transporte de gás natural, o que inviabiliza a realização de troca operacional e até mesmo a entrada de novos agentes, prejudicando o desenvolvimento do mercado.
- Regras inadequadas ao compartilhamento de infraestruturas essenciais, como plantas de processamento e de regaseificação de GNL.
- Regras aduaneiras não contemplam a importação de GNL por vários agentes através do mesmo terminal.

Tributário

Escoamento

Transporte

Comercialização

Distribuição

Integração com  
Setor Elétrico

- Falta de critérios claros para viabilizar o compartilhamento não discriminatório de infraestruturas essenciais (gasodutos de escoamento, UPGNs e terminais de GNL).
- Incumbente controla infraestrutura
- Ambiente desafiador para atrair investimentos no desenvolvimento de nova infraestrutura.

# Diagnóstico do Setor de Gás Natural (II)

Tributário

Escoamento

Transporte

Comercialização

Distribuição

Integração com  
Setor Elétrico

- Incumbente controla os gasodutos de transporte e é o único carregador da malha.
- Regras não adequadas dificulta a transparência da disponibilidade de capacidade no sistema.
- Contratação ponto-a-ponto limita o acesso dos compradores aos vendedores (e vice-versa).
- Processo de expansão da malha lento e burocratizado dificultando que o crescimento da infraestrutura acompanhe o crescimento da demanda.
- Privatização de ativos do incumbente.

Tributário

Escoamento

Transporte

Comercialização

Distribuição

Integração com  
Setor Elétrico

- Cadeia de valor verticalizada.
- Produtores vendem quase integralmente o gás natural ao incumbente antes da etapa do transporte, dificultando a competição.
- Do ponto de vista da demanda, há concentração da compra do gás natural em poucas grandes empresas de distribuição. Necessidade de garantir maior liberdade na comercialização para assegurar competição.

# Diagnóstico do Setor de Gás Natural (III)

Tributário

Escoamento

Transporte

Comercialização

Distribuição

Integração com  
Setor Elétrico

- Pouca homogeneidade nas legislações estaduais e na atuação das agências reguladoras.
- Cálculo tarifário para consumidores livres, auto produtores e auto importadores pouco transparente em grande parte das distribuidoras.
- Excessos tarifários cometidos em algumas distribuidoras.

Tributário

Escoamento

Transporte

Comercialização

Distribuição

Integração com  
Setor Elétrico

- Pouca integração e conhecimento da lógica de negócios entre os setores de gás natural e de geração de energia elétrica, dificultando a remuneração da infraestrutura e monetização do gás natural.
- Dupla penalidade imposta sobre a falha no fornecimento de combustível para geração elétrica.
- Período exigido para comprovação de reservas incompatível com os contratos de fornecimento de gás natural.

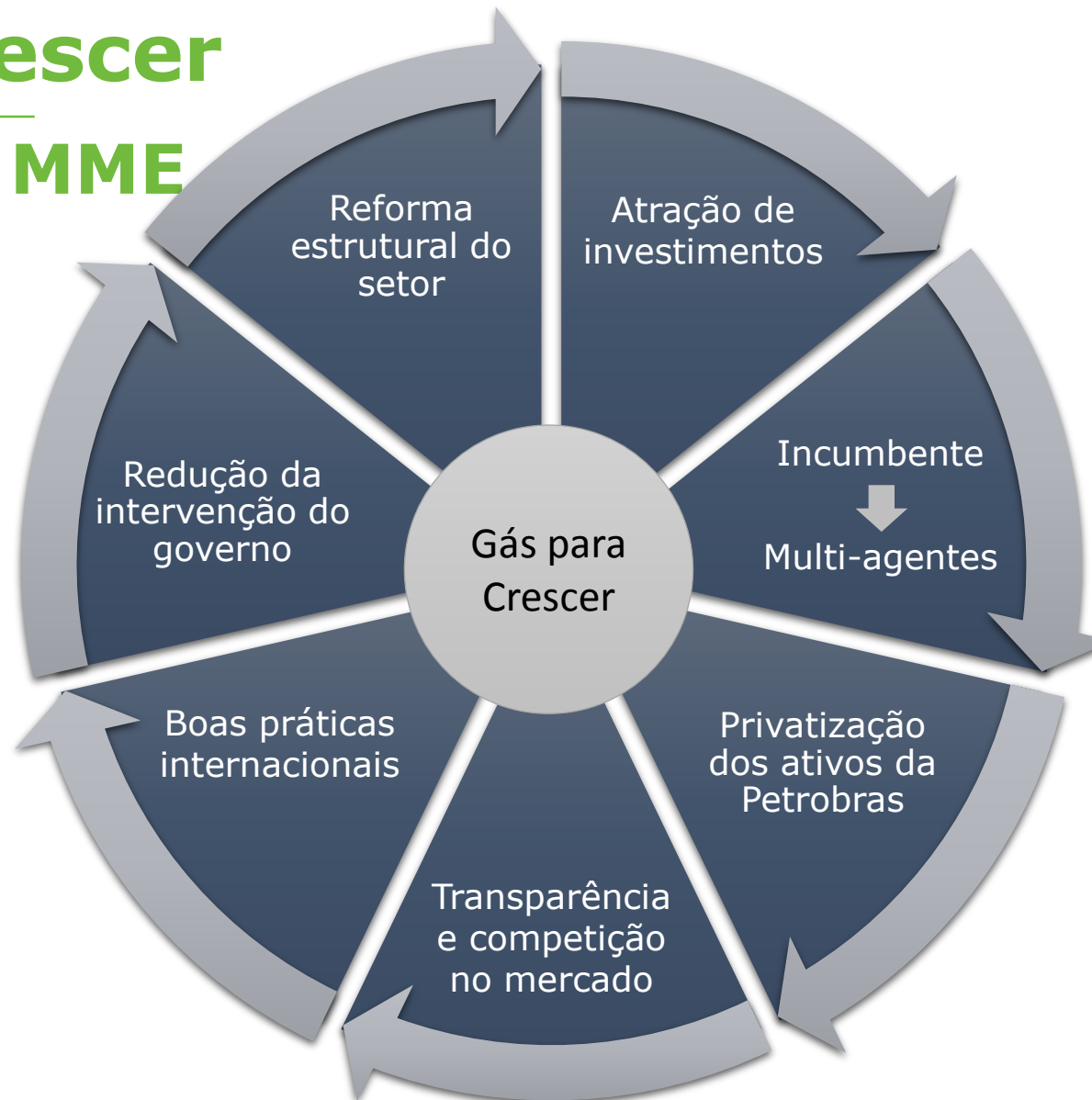
Setor de gás natural necessita avançar para um mercado competitivo



# Programa Gás para Crescer

# Gás para Crescer

## Motivação do MME



Bons princípios criam o caminho para as boas soluções



# Gás para Crescer

## Destravamento do Setor de GN – Temas em Análise



Projeto ambicioso com senso de urgência e coordenação efetiva

# Gás para Crescer





## Destravamento do Setor de GN – Temas Críticos



Foco nisto para iniciar





# Gás para Crescer

## Avanços Obtidos nas Propostas

Temas	Avanço	Comentários	
SC1 – escoamento, Processamento e GNL	<ul style="list-style-type: none"><li>Propostas claras para viabilizar o acesso não discriminatório às infraestruturas essenciais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Acesso Negociado no escoamento, Processamento e Terminais de GNL</li></ul>	
SC2 – Transporte e Estocagem de GN	<ul style="list-style-type: none"><li>Novo modelo de reserva de capacidade (entrada e saída)</li><li>Gestão independente do sistema de transporte</li><li>Propostas de estímulo à estocagem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Transição dos contratos</li><li>Definição do papel de gestor independente e governança efetiva de maneira a apoiar regulador</li></ul>	
SC3 – Distribuição	<ul style="list-style-type: none"><li>Visão comum de produtores e consumidores</li><li>Necessidade de regulação uniforme</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>ABEGAS (Assoc dos Distribuidores) retirou-se da discussão</li></ul>	
SC4 – Comercialização	<ul style="list-style-type: none"><li>Criar bases para um mercado organizado</li><li>Fluxo de informações entre os carregadores e o operador do transporte estabelecido pela ANP</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ajustar o <i>self dealing</i></li></ul>	

# Gás para Crescer

## Avanços Obtidos nas Propostas

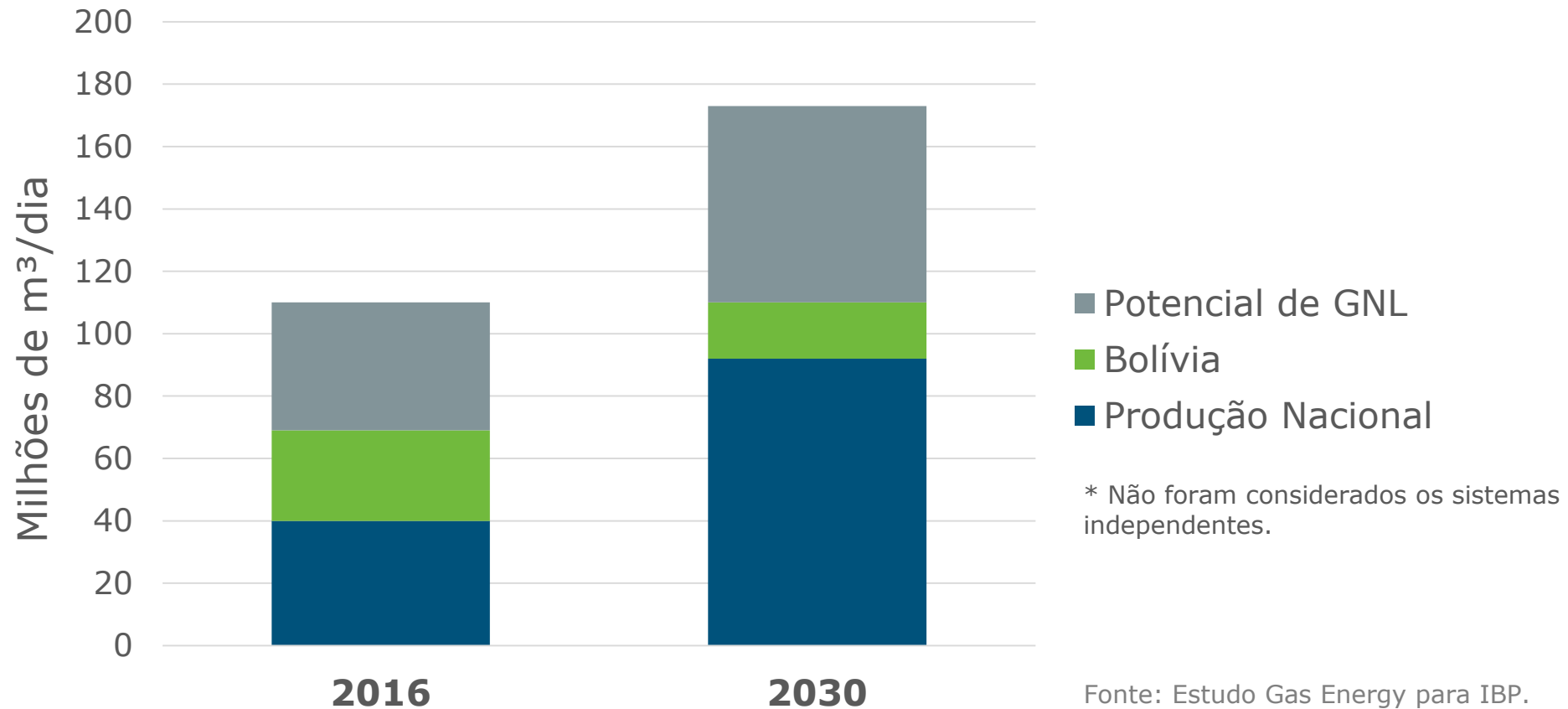
Temas	Avanço	Comentários	
<b>SC5 – Aperfeiçoamento da estrutura tributária</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Propostas de eliminação às barreiras tributárias</li><li>Novos procedimentos fiscais para redução da insegurança jurídica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Dissenso sobre a importação de GN e GNL</li><li>Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI</li></ul>	
<b>SC6 – Matéria Prima</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ausência de consenso por incluir subsídios</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Necessidade de aprofundar a discussão</li></ul>	
<b>SC7 – Aproveitamento do Gás da União</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Após transição, inserir Gás da União no modelo geral de comercialização</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Necessidade de modelo para compartilhamento de infraestrutura e condições comerciais em prazo compatível com a disponibilidade de volumes da União</li></ul>	
<b>SC8 – Integração com o Setor Elétrico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Horizontes rolantes</li><li>Adequação das Penalidades</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Temas que abordam temas mais complexos deixados para outro momento</li></ul>	

Bom resultado envolvendo as questões relevantes da indústria de gás natural



# O Futuro do Setor de Gás Natural

# Projeções de Oferta e Demanda (2016 – 2030)\*



Aumento na oferta de gás nacional ao mercado entre 2017 e 2030 de 45 para 92 MMm<sup>3</sup>/dia.

# Visão dos Produtores sobre o Novo Mercado

Temas	Entraves	Motivações	Questões
<b>Questões Tributárias/Regulatórias</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Legislação desatualizada</li><li>• Novos conceitos não contemplados no arcabouço regulatório</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interesse do Governo</li><li>• Mercado competitivo</li><li>• Aumento do número de <i>players</i> (distribuição de investimentos e atribuições)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como se dará transição?</li><li>• Panorama político propício a mudanças?</li><li>• Como tratar a distribuição?</li></ul>
<b>Geração Termelétrica na Base</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atual modelo de leilões para expansão do setor elétrico</li><li>• Redução do custo das renováveis</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Complementar reserva de energia hídrica</li><li>• Mercado para gás novo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alinhamento setores de GN e EE?</li><li>• Como o GN compete com relação a outras fontes?</li></ul>
<b>Competitividade do Gás Natural</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gás a 2.000m de profundidade e 300km da costa - Custo elevado</li><li>• Margens apertadas</li><li>• Dificuldade de penetração</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição de térmicas mais poluentes - Economia de baixo carbono</li><li>• Geração de eletricidade na base</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Novos investidores?</li><li>• Como se dará a expansão da infraestrutura?</li></ul>

# Visão dos Produtores sobre o Novo Mercado

Temas	Entraves	Motivações	Questões
<b>Cronograma de Implementação das Mudanças</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de uma sequência lógica nas mudanças</li><li>• Interface entre os eventos estratégicos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sinalização positiva para potenciais investidores</li><li>• Visão estratégica de longo prazo</li><li>• Maior eficiência global do sistema</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenação entre os agentes?</li><li>• Priorização de temas?</li></ul>
<b>Fortalecer o Regulador</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permitir detalhamento a nível de regulação</li><li>• Compensar a redução do papel do incumbente</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Supervisão verdadeiramente independente</li><li>• Promover a competição (experiência europeia)</li><li>• Segurança de suprimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Agenda estratégica do regulador?</li><li>• Evitar o efeito “free rider”.</li></ul>

Precisamos nos adaptar ao mundo novo do baixo carbono – Gás natural combustível de transição





**Muito obrigado!**